

Companhia de Saneamento Municipal -CESAMA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento Municipal – CESAMA é uma empresa pública do Município de Juiz de Fora, criada pela Lei nº 7.762/90 e regida pela Lei Municipal nº 13.473/2016, bem como pelas Leis Federais nº 6.404/76, nº 11.445/2007 e nº 13.303/2016. Constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado e duração indeterminada, tem como objeto social planejar e executar o sistema público de abastecimento de água e esgotamento sanitário, visando à universalização do acesso e à sustentabilidade econômico-financeira, conforme diretrizes regulatórias do Poder Executivo municipal. As tarifas são reguladas pela ARISB – Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico de Minas Gerais.

2. Base de Elaboração e Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos ou passivos.

As demonstrações financeiras aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 30 de setembro de 2025 e disposto na nota explicativa nº 3 daquele período.

A companhia declara que as principais práticas e políticas contábeis, constantes na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras anuais findas em 31 de dezembro de 2024, permanecem válidas para estas informações findas em 30 de setembro de 2025.

As demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração da companhia em 12 de dezembro de 2025. A administração declara, ainda, que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela administração na sua gestão.

3. Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis aplicadas são consistentes nos períodos apresentados. A seguir, destacam-se as principais políticas:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e vencimento original de até três meses, sujeitos a risco insignificante de alteração de valor.

As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do Balanço, não ultrapassando o valor de mercado.

b) Contas a receber

Refere-se às contas de créditos com os usuários pelo fornecimento de água e pelos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário e demais serviços correlatos. Incluem, também, créditos por fornecimentos prestados e não faturados até a data do balanço para atendimento ao princípio de reconhecimento de receita e do regime de competência.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, deduzidas de perda estimadas em créditos de liquidação duvidosa. Uma perda estimada em crédito das contas a receber de clientes é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores recebíveis de acordo com os prazos originais das contas a receber. Dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou recuperação judicial e falta de pagamento ou inadimplência são considerados indicadores de que as contas a receber podem não ser recuperáveis.

c) Perdas Estimadas em crédito de liquidação duvidosa:

De acordo com o NBC TG 48 Instrumentos Financeiros e considerando a política de recuperação de créditos adotada pela companhia, a qual contempla a negativação do usuário nas instituições de proteção ao crédito e interrupção dos serviços prestados aos usuários inadimplentes, a perda estimada é constituída com base nos valores já prescritos. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD tem sua metodologia constituída em utilizar uma estimativa calculada com base no histórico dos valores já prescritos dos últimos anos, com base nesta lista apurou-se em 2025, uma média de R\$ 1.240 mil, a qual foi utilizada para apurar a estimativa de perdas dos 10 períodos ainda não prescritos, totalizando uma perda estimada no terceiro trimestre de 2025 de R\$ 12.403 mil

d) Estoques de materiais

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor entre custo e o valor líquido realizável. Os estoques de materiais são destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto, bem como aqueles destinados a projetos, e estão demonstrados ao custo médio de aquisição.

e) Créditos tributários

Os créditos tributários são apresentados considerando as consequências fiscais atuais e futuras, inclusive decorrentes de eventos passados, e a diferença temporária tributável no futuro, de acordo com a determinação das práticas contábeis adotadas no Brasil.

f) Investimentos

O investimento é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos do valor de depreciação, investimentos estes como aquisições de cotas de empresas (consideradas outros investimentos) e propriedades para investimentos, descritos na nota explicativa 09.

g) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos do valor de depreciação. Relativamente as depreciações são calculadas de acordo com o método da linha reta (cotas constantes), levando em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e às taxas de depreciação descritas na nota explicativa 10.

h) Intangível

O intangível é registrado ao custo histórico de formação, sendo amortizado linearmente levando em consideração o tempo de vida útil e as taxas de amortização demonstradas na nota 11.

i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, de início, pelo valor justo, líquido dos custos das transações incorridas. Os empréstimos e financiamentos são subseqüentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

As taxas pagas na contratação dos empréstimos e financiamentos são reconhecidas como custos da transação daquelas operações uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo ou financiamento seja sacado.

O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso da taxa de juros de mercado para o mesmo título de dívida caso este não fosse conversível, obtida junto à instituição financeira que o concedeu. Esse valor é registrado como passivo com base no custo amortizado, até que esta obrigação seja extinta na conversão ou no vencimento dos títulos de dívida. Este é reconhecido e incluído no patrimônio líquido, líquido dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social. O valor contábil da opção de conversão não é reavaliado em exercícios subseqüentes.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço patrimonial.

j) Obrigações trabalhistas e sociais

Representado pelos salários a pagar, provisões para férias e 13º salário, e os benefícios complementares, estes últimos quando negociados em acordos coletivos de trabalho, com os encargos sociais correspondentes, e são apropriados pelo regime de competência.

k) Provisão para contingências

As provisões são constituídas para fazer face às contingências e obrigações legais potenciais, sendo as mesmas calculadas, tendo por base a correspondente probabilidade de perda baseada na opinião de seus assessores jurídicos. A Companhia constitui provisão para contingências prováveis, nos montantes considerados necessários e suficientes para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho desfavorável de processos trabalhistas, tributários, cíveis e/ou ambientais, e que estão em andamento.

Os depósitos judiciais são realizados para garantir a continuidade dos processos e em face das determinações judiciais, garantindo o cumprimento da exigência até que a discussão judicial seja finalizada, e são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências prováveis.

l) Contribuição social sobre o lucro líquido

A contribuição social, é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, através da aplicação da alíquota de 9%, conforme previsto na legislação tributária.

m) Imunidade Tributária

A Companhia obteve reconhecimento judicial de imunidade tributária recíproca quanto à incidência do IRPJ, conforme decisão transitada em julgado no processo nº 0007998-48.2010.4.01.3801. Com isso, não há obrigação de recolhimento do imposto, e os valores lançados anteriormente no 1º e 2º trimestre foram estornados no 3º trimestre de 2025.

n) Juros sobre capital próprio

Os juros sobre o capital a pagar aos acionistas foram calculados nos termos da Lei nº 9.249/1995, e foram registrados no resultado do exercício, na rubrica despesas financeiras, conforme preceitua a legislação tributária e apresentado no passivo circulante, conforme nota explicativa nº 16.

o) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, quando aplicável, de acordo com o julgamento da administração. A companhia revisa as suas estimativas, no mínimo, anualmente.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir significativamente dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Estimativa de perdas em créditos de liquidação duvidosa (EPCLD);
- Depreciação, vida útil e valor residual do ativo imobilizado; e
- Provisão para contingências.

p) Reconhecimento de receita

As receitas de abastecimento de água e coleta de esgoto são reconhecidas à medida que a água é consumida e os serviços são prestados, ou seja, são reconhecidas em observância ao regime de competência. E são reconhecidas ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação desses serviços e são apresentadas líquidas dos impostos, devoluções/cancelamentos e descontos incidentes sobre elas.

A apropriação da receita de serviços está em linha com o NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente, que estabelece o reconhecimento das receitas com base nos contratos firmados com clientes e em um processo de cinco etapas: identificação do contrato, identificação das obrigações do contrato, definição do preço, alocação do preço às obrigações de performance e cumprimento dessas obrigações.

q) Instrumentos financeiros

Os valores dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações e mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas, e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Os instrumentos financeiros da companhia se encontram registrados em contas patrimoniais. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

Aplicações Financeira: A Companhia tem como prática histórica fazer aplicações de baixo risco. As aplicações são realizadas com o intuito de manter a valorização dos recursos, e são gerenciados num modelo de negócios cujo objetivo é de recolher apenas fluxos de caixa contratuais (juros e principal) subsequentemente mensurados ao custo amortizado, de acordo com a NBC TG 48.

Clientes: As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo, são mensurados pelo preço de transação no reconhecimento inicial e subsequente, conforme determina o NBC TG 47. O ativo é classificado e mensurado pelo custo amortizado pois

gera fluxos de caixas que são exclusivamente para pagamento de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia fatura os serviços de água e esgoto mensalmente com vencimento médio de 10 dias.

Fornecedores: É mensurado inicialmente pelo valor de transação que corresponde ao seu valor justo e subsequentemente ao custo amortizado. A companhia possui uma política de pagamento que contempla a antecipação aos fornecedores. A companhia não financia compras com fornecedores e seus prazos médios de vencimento são de 30 dias.

r) Arrendamentos

A companhia identificou e separou os contratos que são isentos de reconhecimento (curto prazo e baixo valor), sendo registrados como despesa e os demais contratos como ativo de arrendamento, conforme NBC TG 06 (R2).

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades de livre gestão e vinculadas estão demonstradas como segue:

	Livre Gestão		Vinculadas		Total	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fundo Rotativo	1	-			1	-
Banco	1.194	1.119	2.338	1.992	3.533	3.111
Aplicações Financeiras	17.026	17.684	101.774	116.982	118.801	134.666
	18.222	18.803	104.113	118.974	122.335	137.777

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário, emitidos por bancos de primeira linha, possuem rentabilidade indexada à taxa do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, tendo liquidez diária. Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de mercado.

5. Contas a Receber de Clientes

Os valores relativos as contas a receber estão assim demonstrados:

	30/09/2025	31/12/2024
Valores a Receber de Usuários Fatura	46.612	49.210
Parcelamento Usuário	10.091	10.222
Valores a Receber Partes Relacionadas	16.103	11.200
Valores a Receber para Fundo Municipal de Saneamento (2)	2.218	1.833
Usuários não Identificados (1)	(241)	(239)
Total Contas a Receber	74.782	72.225
(-) Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa	(12.403)	(12.433)
	62.379	59.792

- (1) A conta "usuários não identificados" representa valores recebidos no banco ainda, mas ainda não baixados no sistema da Companhia.
- (2) Os valores a receber para o Fundo Municipal de Saneamento estão previstos na Lei Municipal nº 14.290 de 19 de novembro de 2021 e Decreto 14.928 de 17 de dezembro de 2021.
- (3) Os valores a receber de partes relacionadas correspondem a créditos a receber das faturas de água e esgoto da Prefeitura de Juiz de Fora (acionista), e estão assim demonstrados:

	30/09/2025	31/12/2024
Prefeitura de Juiz de Fora	15.918	11.040
Departamento Municipal de Limpeza Urbana	185	160
	16.103	11.200

- (4) Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	30/09/2025	31/12/2024
A Vencer	13.302	10.999
Vencidos até 30 dias	7.400	8.541
Vencidos de 31 a 60 dias	2.617	3.051
Vencidos de 61 a 90 dias	1.082	1.443
Vencidos de 91 a 120 dias	1.315	1.145
Vencidos de 121 a 150 dias	1.731	1.021
Vencidos de 151 a 180 dias	1.086	1.020
Vencidos acima de 180 dias	36.400	35.024
	64.931	62.243
Arrecadação a Discriminar não Identificado (CR)	(241)	(239)
Total a Receber	64.690	62.004

Parcelamentos	30/09/2025	31/12/2024
2008	28	35
2009	-	3
2011	3	4
2012	3	4
2013	6	7
2014	6	7
2015	19	22
2017	1	1
2019	1	1
2020	10	128
2021	225	523
2022	1.074	1.689
2023	1.018	1.960
2024	3.163	5.837
2025	4.536	0
	10.091	10.222
Total	74.782	72.226

6. Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são assim demonstrados:

	30/09/2025	31/12/2024
IRRF s/Aplicações	15.042	13.603
IRPJ a recuperar	1.893	
Antecipação de Contribuição Social	2.958	2.434
Antecipação de Imposto de Renda	30	1.506
INSS	48	48
COFINS/PASEP Retido	2	2
Circulante	19.973	17.593
	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ a Recuperar	2.055	2.055
Contribuição Social sobre o Lucro	738	738
COFINS a Recuperar	107	153
PIS/PASEP a Recuperar	27	37
Não Circulante	2.927	2.983

7. Estoque de Materiais

Os estoques estavam compostos de materiais de consumo e insumo, como segue:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Material Utilizado na Manutenção (a)	4.792	6.116
Produtos Químicos	1.603	1.500
Material para Consumo	233	222
Material Escritório	74	72
Uniformes	68	41
Equipamento de Segurança	39	46
Ferramentas	44	42
Material de Limpeza e Conservação	23	23
Peças e Acessórios para Veículos	9	5
Total	<u>6.885</u>	<u>8.066</u>

(a) Os estoques de materiais utilizado na manutenção se refere basicamente a materiais hidráulicos, elétricos e material de obra, utilizados na manutenção do sistema de água e esgoto.

8. Outros Ativos

Os outros ativos realizáveis, estão assim demonstrados:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamento a Terceiros	1.464	1.464
Adiantamento Empregados	1.032	247
INSS Convênio Auxílio Doença	1	1
Pagamentos Reembolsáveis	77	76
Venda de Bens e Materiais	20	-
Prêmio de Seguro	5	57
Assinatura e Anuidade	167	100
Valores a Receber CAIXA	9	9
Circulante	<u>2.776</u>	<u>1.955</u>
	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Convênios a receber	82	82
Bloqueio recursos subvenções - CAIXA	-	32
Convênio PAC a Recuperar	1.220	1.220
Não Circulante	<u>1.301</u>	<u>1.333</u>

9. Investimentos

O investimento estava assim composto

		<u>30/09/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
	Taxas Médias Anuais - Depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Total Líquido
Ações de Outras Companhias	-	30	-	30	30
Propriedades para Investimentos		8.015	(2.406)	5.609	8.015
		<u>8.045</u>	<u>(2.406)</u>	<u>5.639</u>	<u>8.045</u>

	Taxas Anuais de Depreciação %	<u>30/09/25</u>	Adições	Transferências	Baixas	<u>31/12/2024</u>
Custo						
Ações de Outras Companhias	-	30	-	-	-	30
Propriedades para Investimentos		8.015	-	-	-	8.015
		<u>8.045</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.045</u>
Depreciação Acumulada						
Ações de Outras Companhias		-	-	-	-	-
Propriedades para Investimentos		(2.406)	-	(2.406)	-	-
		<u>(2.406)</u>	<u>-</u>	<u>(2.406)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>5.639</u>	<u>-</u>	<u>- 2.406</u>	<u>-</u>	<u>8.045</u>

A ação de outras companhias corresponde a aquisição de 0,1% do capital da Empresa Municipal de Pavimentação e Urbanização instituída pela Lei Municipal nº 14.415 de 05 de maio de 2022. A operação foi realizada com o objetivo de participação estratégica do Município de Juiz de Fora. A participação foi registrada no ativo não circulante, no grupo de investimentos, pelo custo de aquisição, conforme o disposto no inciso III do artigo 183 da Lei nº 6.404/76 e orientações do CPC 26, deduzido de provisão para perdas prováveis na realização do seu valor, caso aplicável. A investida não se enquadra nos critérios de

controlada ou coligada, sendo a participação avaliada pelo método do custo. Não houve, até a data de encerramento deste exercício, distribuição de dividendos ou outros eventos relevantes relacionados a este investimento, também não houve indícios de perda permanente de valor do investimento.

10. Imobilizado

O imobilizado estava assim composto:

	Taxas Médias Anuais - Depreciação %	30/09/2025			31/12/2024
		Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Total Líquido
Arrendamento de Veículos	20	532	(470)	62	3.327
Benfeitorias em Terceiros	2,70	2.047	(1.232)	815	2.047
Edificações	4	12.236	(10.191)	2.045	11.969
Equipamentos de Informática	10	2.809	(887)	1.922	2.449
Ferramentas	20	82	(81)	1	125
Instalações	4	97.507	(20.585)	76.922	89.186
Inversões Fixas	-	223	-	223	247
Máquinas Equipamentos	10	7.737	(6.860)	877	9.102
Móveis e Utensílios	10	1.428	(639)	789	1.339
Obras em Execução (a)	10	77.320	-	77.320	144.927
Sistema de Água	4	370.303	(130.735)	239.568	270.043
Sistema de Esgoto	4	146.593	(60.967)	85.626	132.032
Terrenos	-	1.690	-	1.690	1.665
Valor Justo de Edificações	1,43	11.802	(2.834)	8.968	11.802
Veículos	20	1.921	(1.863)	58	2.114
		734.230	(237.344)	496.886	682.374

(a) A conta de "obras em execução" é destinada ao aumento da capacidade de produção para atender à demanda dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

	Taxas Anuais de Depreciação %	30/09/2025	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2024
Custo						
Arrendamento de Veículos		532	-	-	2.795	3.327
Benfeitorias em Terceiros		2.047	-	-	-	2.047
Edificações	4	12.236	-	267	-	11.969
Equipamentos de Informática	10	2.809	363	-	3	2.449
Ferramentas	20	82	-	-	43	125
Instalações	4	97.507	-	8.322	1	89.186
Inversões Fixas	-	223	-	(24)	-	247
Máquinas Equipamentos	10	7.737	52	16	1.433	9.102
Móveis e Utensílios	10	1.428	175	-	86	1.339
Obras em Execução	10	77.320	16.392	(83.999)	-	144.927
Sistema de Água	4	370.303	30.032	73.079	2.851	270.043
Sistema de Esgoto	4	146.593	13.190	2.080	709	132.032
Terrenos	-	1.690	-	25	-	1.665
Valor Justo de Edificações	1,43	11.802	-	-	-	11.802
Veículos	20	1.921	-	-	193	2.114
Total Custo		734.230	60.204	(234)	8.114	682.374
Depreciação Acumulada						
Arrendamento de Veículos		(470)	(1.297)	-	2.795	(1.968)
Benfeitorias em Terceiros		(1.232)	(17)	-	-	(1.215)
Edificações		(10.191)	(96)	1.978	-	(12.073)
Equipamentos de Informática		(887)	(216)	-	(3)	(674)
Ferramentas		(81)	-	-	(43)	(124)
Instalações		(20.585)	(3.022)	-	-	(17.563)
Inversões Fixas		-	-	-	-	-
Máquinas Equipamentos		(6.860)	(90)	47	1.421	(8.238)
Móveis e Utensílios		(639)	(63)	-	80	(656)
Obras em Execução		-	-	-	-	-
Sistema de Água		(130.735)	(8.883)	-	(2.062)	(123.914)
Sistema de Esgoto		(60.967)	(3.423)	-	(23)	(57.567)
Terrenos		-	-	-	-	-
Valor Justo Edificações		(2.834)	(127)	-	-	(2.707)
Veículos		(1.863)	(13)	-	190	(2.040)
Total da Depreciação		(237.344)	(17.247)	2.025	2.355	(228.739)
Total Líquido		496.886	42.957	1.791	10.469	453.635

(a) Obras em Execução destinadas ao aumento da capacidade de produção para atender à demanda dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

11. Intangível

O intangível estava demonstrado como segue:

	Taxas Anuais de Amortização %	30/09/2025	31/12/2024
Concessão de Uso		3.312	1.984
Licença de Utilização Software		1.597	1.597
Processo Operacional Desenvolvido		291	291
Processo Operacional em Desenvolvimento	4	732	616
Programa de Informática	10	837	916
Rede Mista Esgoto e Água Pluvial		1.070	1.070
Software Desenvolvido		-	1.842
Contrato de Cessão de Uso (Exército)		2.957	1.676
		10.796	9.991
Amortização Acumulada			
Concessão de Uso		(957)	(1.381)
Licença utilização Software		(64)	(1)
Processo Operacional Desenvolvido		(37)	(15)
Programa de Informática		(162)	(239)
Rede Mista Esgoto e Água Pluvial		(945)	(929)
Software Desenvolvido		(0)	(0)
Total Amortização		(2.165)	(2.565)
Total Líquido		8.631	7.426

Somente as redes mistas de esgoto e água pluvial e o programa de informática estão sendo amortizados. Os demais ativos intangíveis são de vida útil indefinida, pois não existe um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Companhia, conforme NBC TG 04 (R4) - Ativo Intangível.

A movimentação do intangível no período foi o seguinte:

	Taxas Anuais de Amortização %	30/09/2025	Adições	Transferência	Baixas	31/12/2024
Concessão de Uso		3.312	1.328	-	-	1.984
Licença de Utilização Software		1.597	-	-	-	1.597
Processo Operacional Desenvolvido		291	-	-	-	291
Processo Operacional em Desenvolvimento	4	732	116	-	-	616
Programa de Informática	10	837	-	1.939	2.018	916
Rede Mista Esgoto e Água Pluvial	4	1.070	-	-	-	1.070
Software Desenvolvido		-	-	(1.842)	-	1.842
Contrato de Cessão de Uso (Exército)		2.957	1.281	-	-	1.676
Total Custo		10.796	2.725	97	2.018	9.992
Amortização Acumulada						
Concessão de Uso		(957)	(4)	428	-	(1.381)
Licença utilização Software		(64)	(63)	-	-	(1)
Processo Operacional Desenvolvido		(37)	(22)	-	-	(15)
Processo Operacional em Desenvolvimento		-	-	-	-	-
Programa de Informática		(162)	(82)	-	(159)	(239)
Rede Mista Esgoto e Água Pluvial		(945)	(16)	-	-	(929)
Software Desenvolvido		(0)	-	-	-	(0)
Total Amortização		(2.165)	(187)	428	(159)	(2.565)
Total Líquido		8.631	2.538	525	1.859	7.426

12. Fornecedores e Empreiteiros

As obrigações com fornecedores estão relacionadas a gastos com serviços e materiais necessários à execução dos projetos, assim demonstrados:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Empreiteiros (a)	8.082	9.114
Fornecedor (b)	2.434	1.814
Arrendamento Veículos	528	1.489
Prêmio de Seguros a Pagar		488
Locação		
Circulante	<u>11.044</u>	<u>12.905</u>
Fornecedores (b)	2.469	1.688
Não Circulante	<u>2.469</u>	<u>1.688</u>
	<u>13.513</u>	<u>14.593</u>

(a) Empresas especializadas na execução de obras na área de saneamento.

(b) registra apenas as obrigações com os fornecedores de materiais que são de estoque da CESAMA

13. Empréstimos e financiamentos

Em Moeda Nacional	30/09/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
CAIXA 0056597-36/2018	508	38.800	39.308	244	28.566	28.810
CAIXA 26.4260.763.0000001/03	1.600	4.400	6.000	2.511	4.400	6.911
CAIXA 0182288-92/07	59	1.062	1.121	5.200	1.044	6.244
	<u>2.167</u>	<u>44.262</u>	<u>46.429</u>	<u>7.954</u>	<u>34.010</u>	<u>41.964</u>

Em Moeda Nacional	Encargos	Período Inicial	Período Final	30/09/2025	31/12/2024
CAIXA 0182288-92/97	6% + FGTS	28/12/2007	28/12/2030	1.121	6.244
CAIXA 0056597-36/18	9% + FGTS	31/03/2019	06/08/2038	39.308	28.810
CAIXA 26.4260.763.0000001/03	3% + CDI	29/01/2022	26/12/2026	6.000	6.911
				<u>46.429</u>	<u>41.964</u>

As garantias prestadas nos empréstimos é a arrecadação de receitas decorrentes das tarifas de água e esgoto pagas pelos clientes.

14. Impostos e Contribuições

Os impostos e contribuições a recolher estão assim demonstrados:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
COFINS	1.265	1.340
IRRF	643	1.054
ISS Retido na Fonte	272	223
INSS Retido na Fonte	387	257
PASEP	271	288
Retenção Contribuição Lei 10.83	168	172
CSLL	449	-
IRPJ	65	65
Total Curto Prazo	<u>3.520</u>	<u>3.398</u>
IRPJ (a)	148.076	148.076
CSLL	1.304	1.323
Total Longo Prazo (a)	<u>149.380</u>	<u>149.399</u>
Total	<u>152.900</u>	<u>152.797</u>

15. Obrigações Trabalhistas e Sociais

As obrigações trabalhistas e sociais estão assim demonstradas:

Companhia de Saneamento Municipal – Cesama
Avenida Barão do Rio Branco, 1843/10º andar - Centro
CEP: 36.013-020 | Juiz de Fora - MG | Telefone: (32) 3692-XXXX

Missão - Planejar e executar a prestação dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, no atendimento à universalização, à sustentabilidade econômica, social e ambiental.

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Décimo Terceiro, Férias e Encargos	12.268	7.607
Previdência Social	1.522	1.448
Participação Resultado dos Empregados	441	2.521
FGTS	335	474
Convênio SESI	59	56
Convênio SENAI	39	37
SENAI	8	15
Rescisão Contratual		307
	<u>14.672</u>	<u>12.464</u>

16. Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio – JSCP

Essas obrigações estão assim compostas:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Dividendos - Prefeitura Municipal de JF	431	431
Dividendos - DEMLURB	1	
Juros sobre Capital Próprio - Prefeitura Municipal de JF	10.920	3.746
Juros sobre Capital Próprio - DEMLURB	2	0
	<u>11.354</u>	<u>4.178</u>

17. Outros Passivos

Correspondem a outras contas a pagar e estão assim detalhadas:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Repasso de terceiros para Investimentos	-	6.757
Valores a Restituir Usuários	5.372	5.465
Outros Valores Exigíveis	2.982	2.387
Convênios para Serviços de Arrecadação - FMS	2.218	1.833
Contratos e Convênios para Terceiros		200
Consignados	9	-
SENAI Treinamento	83	81
Títulos a pagar		128
SESI Assistência Social	34	38
INPAO DENTAL - Plano Odontológico	5	5
Garantias Contratuais - Dinheiro	112	79
Total Curto Prazo	<u>10.815</u>	<u>16.973</u>

18. Obrigações por Concessão de Uso

As obrigações por concessão de uso estão assim demonstradas:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Concessão de Uso (a)	3.312	1.985
	<u>3.312</u>	<u>1.985</u>

(a) Corresponde a contratos de cessão realizados entre a companhia e outros órgãos públicos, onde essa companhia ocupa áreas cedidas por àqueles órgãos sem ônus, arcando apenas os custos de manutenção.

19. Provisão para Contingências

A Companhia figura como parte em vários processos judiciais no curso normal de suas operações, os quais incluem processos de natureza cível, trabalhista e tributária.

A companhia mantém provisão contábil julgada suficiente, de acordo com a posição dos assessores jurídicos, para fazer face a questões trabalhistas e cíveis nas quais ela é ré, e para as quais existem alguns depósitos judiciais realizados. As provisões e os depósitos judiciais estão apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas, da seguinte forma:

	<u>Depósitos Judiciais</u>		<u>Provisões para Contingências</u>	
	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cível (a)	572	499	4.665	4.759
Trabalhista (b)	931	736	518	829
	<u>1.503</u>	<u>1.235</u>	<u>5.183</u>	<u>5.588</u>

Companhia de Saneamento Municipal – Cesama
Avenida Barão do Rio Branco, 1843/10º andar - Centro
CEP: 36.013-020 | Juiz de Fora - MG | Telefone: (32) 3692-XXXX

- (a) A provisão cível refere-se a processos movidos por terceiros contra a companhia decorrentes de demandas relacionadas a danos materiais e morais, desapropriações, pedidos de reembolsos em relação à prestação de serviços e à cobrança de serviços, dentre outros.
- (b) As reclamações trabalhistas se referem basicamente a questionamentos proferidos por ex-empregados e empregados da companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), pleiteando equiparação salarial, diferenças salariais, adicional noturno, intervalo intrajornadas, horas extras e outras verbas trabalhistas.

Processos com prognóstico de probabilidade de perda possível

A Companhia discute outras ações para as quais tem expectativa de desfecho favorável. Para essas ações, não foi constituída provisão para fazer face a eventuais perdas, tendo em vista que a companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para a defesa.

Os processos em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a companhia é parte passiva, em 30 de setembro de 2025 divididos por área, era:

	Valores em R\$ mil			
	Provável	Possível	Remota	Total
Cível (a)	4.665	12.621	3.142	20.428
Trabalhista (b)	518	160	700	1.377
	5.183	12.781	3.841	21.806

20. Partes Relacionadas

As operações com partes relacionadas estão expostas a seguir:

a) Prefeitura municipal de Juiz de Fora

A Companhia é controlada diretamente pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora - MG, com 99,99% das ações e de forma indireta através do Departamento Municipal de Limpeza Urbana – DEMLURB com 0,01% de ações, totalizando 100% das suas ações.

As operações com partes relacionadas decorrem de fornecimentos mútuos para financiamentos necessários das suas atividades. Tais operações, relacionadas à atividade operacional da companhia, foram realizadas em termos equivalentes e que prevalecem nas transações com partes independentes e os saldos patrimoniais podem ser assim demonstrados:

	30/09/2025	31/12/2024
Ativo Circulante		
Contas a Receber - nota explicativa nº 05	16.103	11.200
	16.103	11.200
Ativo Não Circulante		
Intangível - Cessão de Uso (I)	1.985	1.985
	1.985	1.985
Total Ativo	18.088	13.185
Passivo Não Circulante		
Cessão de Uso (I)	1.985	1.985
	1.985	1.985
Total Passivo	1.985	1.985

(i) A cessão de uso se refere a imóveis utilizados pelas partes relacionadas, onde a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora utiliza o imóvel, da companhia, localizado na Av. Presidente Itamar Franco lojas 992 e 994 e em contrapartida a prefeitura cede o imóvel localizado na Avenida Getúlio Vargas nº 1001 e 8º andar do Edifício Adhemar Resende de Andrade situado a Avenida Rio Branco 1843.

b) operações com pessoal-chave da administração

Os diretores que pertencem ao quadro de empregados, não possuem os mesmos benefícios dos demais empregados da CESAMA.

Os custos no terceiro trimestre de 2025 e em 2024 realizados para remunerar a diretoria e os conselheiros foram de R\$ 918 mil e 1.130 mil respectivamente, conforme condições previstas nos respectivos contratos e reconhecidos em rubrica própria.

Companhia de Saneamento Municipal – Cesama
Avenida Barão do Rio Branco, 1843/10º andar - Centro
CEP: 36.013-020 | Juiz de Fora - MG | Telefone: (32) 3692-XXXX

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social, da companhia, está composto da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de Ações (em ações mil)	%	R\$
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	299.464	99,99%	299.464
DEMLURB	30	0,01%	30
Total	299.494	100,00%	299.494

22. Benefícios Pós-Emprego

A Companhia patrocina plano de pensão para seus funcionários, o qual inclui planos de contribuição definida, administrados pela Bradesco Multipensions, entidade fechada de previdência complementar.

Plano de contribuição definida

São planos de benefícios pós-emprego pelos quais uma entidade empregadora (patrocinadora) paga contribuições fixadas a uma entidade separada (um fundo) e não terá obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não detiver ativos suficientes para pagar todos os benefícios dos empregados relativos ao serviço dos empregados no período corrente e em períodos anteriores; ou seja, a obrigação legal ou construtiva da entidade empregadora (patrocinadora) é limitada à quantia que ela aceita contribuir para o fundo; em consequência, o risco atuarial (que os benefícios serão inferiores aos esperados) e o risco de investimento (que os ativos investidos serão insuficientes para satisfazer os benefícios esperados) recaem sobre o empregado.

23. Instrumentos Financeiros

a) Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, da companhia se refere a empréstimos a pagar, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da companhia. A companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber à vista e a curto prazo, que resultam diretamente de suas operações. A companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, como exposto a seguir:

(i) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutua devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar e depósitos.

Risco de taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade de a companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

A companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas.

Outro risco que a companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifa de fornecimento de água e tratamento de

esgoto não necessariamente acompanham os aumentos das taxas de juros que afetam as dívidas da companhia.

Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade de a companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que impactem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e, consequentemente, as despesas financeiras. A companhia não mantém operações de “hedge” ou “swap” para se proteger desse risco.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e a probabilidade de não recebimento desses valores.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. No caso desses clientes, o risco de crédito é mínimo devido à pulverização da carteira e aos procedimentos de controle que monitoram esse risco. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por estimativa para eventuais perdas na sua realização.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente.

(iii) Risco de liquidez

A liquidez da companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras dos governos estaduais e federais, e financiamentos no mercado local. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas operacionais de capital. Os financiamentos destinam-se as obras de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.

b) Gestão de risco de capital

Os objetivos da companhia ao administrar seu capital é o de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Período	2021	2022	2023	2024	3º Trim 2025
Alavancagem	10%	12%	10%	9%	9%

24. Conciliação da Receita Bruta e Receita Líquida

A receita bruta da companhia é decorrente de dois segmentos de negócios, do serviço de abastecimento de água potável e de esgoto sanitário, e sua conciliação com a receita líquida é assim demonstrada:

	<u>jan a set 2025</u>	<u>jul a set 2025</u>	<u>jan a set 2024</u>	<u>jul a set 2024</u>
Serviço de Água				
Tarifa de Água	139.207	46.859	130.342	43.880
Ligações	483	160	501	180
Outros Serviços Técnicos	147	62	223	37
Caminhão Pipa	23	9	26	12
Ampliações Redes	1	0	1	0
Cortes e Sanções	2	1	8	6
	139.862	47.092	131.101	44.116
Serviços de Esgoto				
Tarifa de Esgoto	90.751	30.566	84.916	28.523
Ligações	341	120	240	95
Ampliações Redes	6	-	16	-
Outros Serviços	-	-	-	-
	91.099	30.686	85.172	28.617
Receita Bruta	230.961	77.778	216.273	72.733
COFINS sobre Faturamento	(17.851)	(6.026)	(16.565)	(5.601)
Cancelamentos	(3.933)	(1.423)	(4.232)	(1.423)
PIS sobre Faturamento	(3.843)	(1.297)	(3.566)	(1.206)
	(25.626)	(8.746)	(24.362)	(8.230)
Receita Líquida	205.336	69.032	191.911	64.503

25. Custo dos Serviços Prestados

Os custos incorridos com a prestação de serviços de água e esgoto podem ser assim representados:

	<u>jan a set 2025</u>	<u>jul a set 2025</u>	<u>jan a set 2024</u>	<u>jul a set 2024</u>
Custos dos Sistemas				
Serviço de Água	63.488	23.699	53.150	18.382
Energia Elétrica	14.857	5.699	19.892	6.784
Serviços de Terceiros	10.634	4.767	10.028	4.001
Depreciações e Amortizações	11.864	4.325	9.771	3.335
Material e Insumos	9.428	3.790	8.739	2.278
Pessoal	16.362	5.027	3.595	1.247
Despesas Gerais	343	90	1.125	738
Serviços de Esgoto	24.975	8.692	18.750	6.986
Energia Elétrica	1.455	530	1.600	585
Serviços de Terceiros	8.915	2.888	9.693	3.608
Depreciações e Amortizações	3.261	1.117	2.900	993
Material e Insumos	944	420	1.384	717
Pessoal	10.282	3.696	3.174	1.084
Despesas Gerais	116	42	-	-
	88.462	32.391	71.900	25.369

Em maio de 2025, foi implementada nova metodologia de cálculo da tarifa, alterando a classificação de gastos com controle de perdas, que passaram a ser registrados como investimentos, totalizando R\$ 6,1 milhões no 3º trimestre de 2025.

26. Despesas Gerais e Administrativas

As despesas Gerais e Administrativas estão assim demonstradas:

Administrativas	jan a set 2025	jul a set 2025	jan a set 2024	jul a set 2024
Pessoal	44.513	15.016	58.826	19.696
Serviço	18.859	6.434	19.390	6.842
Material e Insumos	473	222	1.646	583
Arrendamento de Veículos	1.306	266	1.602	510
Depreciações / Amortizações	641	238	666	255
Tarifas com cobrança de Faturas	1.539	515	1.755	588
Energia Elétrica	230	70	301	99
Baixa de Crédito/PCLD	266	10	536	229
Provisão/Reversão p/ Contingência	(404)	248	2.168	2.557
Subtotal	67.422	23.018	86.889	31.358
Gerais	3.054	1.045	5.111	1.045
Total	70.476	24.063	92.000	32.403

27. Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro está assim demonstrado:

	jan a set 2025	jul a set 2025	jan a set 2024	jul a set 2024
Receita Financeira				
Rendimento Aplicações	12.571	4.410	11.314	3.834
Juros Auferidos	665	214	745	227
Ascrécimo por Impontualidade (a)	1.061	333	1.018	319
Variações Monetária	334	83	259	86
Descontos Obtidos	209	80	197	69
	14.840	5.120	13.533	4.535
Despesa Financeira				
Juros Financiamentos	(2.587)	(870)	(2.804)	(1.028)
Variação Monetária de Financiamentos	(555)	(204)	(177)	(201)
Outras Despesas de Financiamentos	(806)	(287)	(755)	(247)
Outras Despesas Financeiras (b)	(16)	0	(13)	(0)
	(3.964)	(1.361)	(3.749)	(1.476)
Resultado Financeiro	10.876	3.759	9.784	3.059

a) São valores recebido das faturas pagas com atraso;

b) Corresponde aos valores creditados referente as atualizações monetárias e demais despesas dos financiamentos contratados.

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Imposto de renda

Companhia de Saneamento Municipal – CESAMA, empresa pública municipal, obteve **reconhecimento judicial de imunidade tributária recíproca** quanto à incidência do IRPJ, conforme decisão transitada em julgado no processo nº 0007998-48.2010.4.01.3801, perante o Tribunal Regional Federal da 6ª Região, O acórdão e o voto do relator (Juiz Federal Glaucio Ferreira Maciel Gonçalves) confirmam que a União deve se abster de promover lançamentos tributários ou inscrições em dívida ativa relacionados ao IRPJ. portanto não sendo mais obrigada ao recolhimento. Diante da decisão os valores no montante de R\$ 6,942 lançados em 2025 no 1º e 2º foram estornados agora no 3º trimestre de 2025.

b) Contribuição social sobre o lucro líquido

O valor registrado como despesa de contribuição social demonstrado da seguinte forma:

Companhia de Saneamento Municipal – Cesama
Avenida Barão do Rio Branco, 1843/10º andar - Centro
CEP: 36.013-020 | Juiz de Fora - MG | Telefone: (32) 3692-XXXX

	<u>jan a set 2025</u>	<u>jul a set 2025</u>	<u>jan a set 2024</u>	<u>jul a set 2024</u>
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	36.450	8.122	25.199	5.539
Adições e Exclusões				
PECLD/Reversão	(30)	10	193	(114)
Provisão/Reversão para Contingência	(404)	248	2.168	2.557
Apoio Institucional	403	151	565	300
Doações	-	-	1	1
Auto de Infração	-	-	1	-
Gratificações a Diretores	-	-	1	1
Receitas de Subvenção	-	-	-	-
Ajuste de Ativos	-	-	-	-
	(32)	409	2.928	2.745
Base de Cálculo	36.418	8.531	28.128	8.284
Alíquota - 9%	3.278	768	2.531	746

29. Seguros

A companhia não mantém contratos de seguros para coberturas de seus principais ativos e responsabilidades, em eventuais perdas decorrentes de incêndios e outros multirriscos, ela mantém apenas contratos de seguros para seus veículos de uso.

Não ocorreram durante o período perdas ou sinistros significativos, decorrentes dos riscos mencionados no parágrafo anterior.

Companhia de Saneamento Municipal – CESAMA

Lincoln Santos Lima
Diretor Presidente

Renata Fernandes da Silva
Diretor Financeiro e Administrativo

Sergio Queiroz de Almeida
Diretor Técnico Operacional

Vinicius Azevedo Heckert
Diretor de Desenvolvimento e Expansão

Robson Dutra Ferreira
Contador
CRC-MG 070057